



Prefeitura do Município de Santa Cruz de Monte Castelo
Estado do Paraná



PLANO DE TRABALHO
PROJETO DE RECUPERAÇÃO DA TRAFEGABILIDADE DE ESTRADAS
RURAIS

MUNICÍPIO: Santa Cruz de Monte Castelo

1- DADOS CADASTRAIS DO MUNICÍPIO

| | | | |
|---|---|--------------------------------------|--|
| Município: Santa Cruz de Monte Castelo | | CNPJ: 75.462.820/0001-02 | |
| Endereço: Avenida Paulo Libânio, nº 700 | | | |
| UF: PR | CEP: 87920-000 | Telefone: (44)-3452-1155 | |
| Conta Corrente: nº 12.136-3 | Banco: 001 Banco do Brasil | Agência: 2575-5 | Praça de Pagamento: Santa Cruz de Monte Castelo |
| Responsável: José Maria Pereira Fernandes | | | CPF: 389.032.969-15 |
| CI/Órgão Expedidor: SSP/PR | Cargo: Prefeito Municipal | Função: Prefeito Municipal | |

2 OUTROS PARTICIPES (se houver)

| | |
|-----------|--------------|
| Nome: | CPF ou CNPJ: |
| Endereço: | CEP: |

2. IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO

Promover a recuperação dos trechos das estradas rurais em consonância com as diretrizes do Projeto de Recuperação da Trafegabilidade de Estradas Rurais, num total de 30,77 quilômetros, abrangendo os seguintes trechos: **Estrada Água da Prata** com extensão de 10.600 metros; **Estrada Água da Prata – Gleba 25** com extensão de 1.630 metros; **Estrada do Saltinho** com extensão de 3.770 metros; **Estrada Boiadeira** com extensão de 1.830 metros; **Estrada da Balsa** com extensão de 7.940 metros; **Estrada do Matadouro** com extensão de 970 metros; **Estrada Santa Helena** com extensão de 1.400 metros; **Estrada Santa Helena – Mario Vizini** com extensão de 1.540 metros; **Estrada Boiadeira da Sormoc** com extensão de 1.090 metros; perfazendo um total de 30.770 metros.

3. JUSTIFICATIVA

O Governo do Estado, objetivando atender as demandas recebidas referente à recuperação de estradas rurais, notadamente quanto à disponibilização de recursos para a aquisição de óleo diesel, com base no seu orçamento, destina parte de seus recursos para o apoio à recuperação de trechos de estradas rurais aos municípios.

Neste sentido, a Seab está apresentando uma estratégia operacional, partindo da coordenação dos Núcleos Regionais, em conjunto com o EMATER, de tal forma que as demandas dos municípios



Prefeitura do Município de Santa Cruz de Monte Castelo
Estado do Paraná



devem ser adaptados à uma sistemática operacional, visando dar mais agilidade aos pleitos formalizados. Esta sistemática é fundamental, tendo em vista a necessidade dos usuários dessas estradas, principalmente face à sua degradação em função do excesso de chuvas durante o início de 2013.

O desenvolvimento do projeto estará contribuindo com uma melhora no escoamento da safra agrícola especialmente de arroz, soja, milho e mandioca, uma vez que as estradas contempladas são via de acesso para importantes regiões produtoras dentro do município. A melhoria em vias de acesso também é um importante benefício para a população local, pois proporciona uma melhora na qualidade de vida, uma vez que essas estradas são vias de acesso para os moradores rurais buscarem atendimento médico, lazer, educação e até mesmo para atender suas necessidades básicas de subsistência, uma vez que todos esses serviços são ofertados na sede do município.

4. BENEFICIÁRIOS

| Descrição | N.º Total (Diretos) |
|-------------------------------------|---------------------|
| 1 - Número de comunidades atendidas | 06 |
| 2 - Número de agricultores | 180 |

Comunidades atendidas: Santa Cruz de Monte Castelo, Santa Helena, Santa Esmeralda, Água da Prata, Cantinho, Rio Ivaí.

5. PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS REPASSADOS PELA SEAB

| Especificação | Responsabilidade | Valor R\$ | Prazo de Execução |
|---|-----------------------------|-----------|---------------------|
| Aquisição de 18.660 litros de óleo diesel | Santa Cruz de Monte Castelo | 42.000,00 | 23 de março de 2016 |

6. PLANO DE OBRAS

| Item | Tipo de Serviço | Un. | Quant. | Tipo de Máquina | horas |
|------|--|-----|------------|--------------------|--------|
| 1 | Escavação carga e transporte de material de 1ª categoria 0-50m | M³ | 13.346,25 | Motoniveladora | 28,96 |
| | | | | Trator de lâmina | 96,54 |
| 2 | Escavação de vala lateral rasa | M | 20.513,33 | Motoniveladora | 27,91 |
| 3 | Desmatamento e limpeza até 30 cm | M² | 78.774,00 | Trator de lâmina | 169,89 |
| 4 | Lombadas | M³ | 21.825,00 | Carregador Frontal | 198,41 |
| 5 | Caixa de retenção | M³ | 4.237,50 | Retroescavadeira | 198,85 |
| 6 | Regularização do leito | M² | 207.620,00 | Motoniveladora | 118,64 |



Prefeitura do Município de Santa Cruz de Monte Castelo
Estado do Paraná



| | | | | | |
|--------------------------------|--|----|-----------|------------------------|-----------------|
| 7 | Destocamento de árvores | UN | 34 | Trator de Lâmina | 2,83 |
| 8 | Escavação carga e transp. 1ª cat. 2000-3000m | M³ | 5.238,00 | Caminhão basculante | 64,95 |
| | | | | Escavadeira Hidráulica | 64,95 |
| | | | | Motoniveladora | 64,95 |
| 9 | Compactação de aterros c/ controle visual | M³ | 5.238,00 | Rolo compactador | 15,38 |
| | | | | Motoniveladora | 15,38 |
| 10 | Bigodes / Sangradouros | M³ | 6.538,13 | Motoniveladora | 62,64 |
| | | | | Trator de lâmina | 62,64 |
| 11 | Escarificação, conformação e compactação do subleito | M² | 16.980,00 | Motoniveladora | 40,69 |
| | | | | Rolo compactador | 40,69 |
| TOTAL DE HORAS MÁQUINAS | | | | | 1.274,30 |

7. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

| Nº | ATIVIDADES * | PERIODO DE EXECUÇÃO / TRIMESTRAL | | | | | |
|----|--|----------------------------------|----|-----|----|----|----|
| | | 1º Mês | 2º | 3º | 4º | 5º | 6º |
| 1 | Processo de aquisição de combustível | 100% | | | | | |
| 2 | Escavação carga e transporte de material de 1ª categoria 0-50m | 50% | | 50% | | | |
| 3 | Escavação de vala lateral rasa | 50% | | 50% | | | |
| 4 | Desmatamento e limpeza até 30 cm | 50% | | 50% | | | |
| 5 | Lombadas | 50% | | 50% | | | |
| 6 | Caixa de retenção | 50% | | 50% | | | |
| 7 | Regularização do leito | 50% | | 50% | | | |
| 8 | Destocamento de árvores | 50% | | 50% | | | |
| 9 | Escavação carga e transp. 1ª cat. 2000-3000m | 50% | | 50% | | | |
| 10 | Compactação de aterros c/ controle visual | 50% | | 50% | | | |
| 11 | Bigodes / Sangradouros | 50% | | 50% | | | |
| 12 | Escarificação, conformação e compactação do subleito | 50% | | 50% | | | |

* Todas as atividades serão objeto de fiscalização da SEAB.



Prefeitura do Município de Santa Cruz de Monte Castelo
Estado do Paraná



8. METODOLOGIA DE EXECUÇÃO

- Priorizar trechos de estradas dentro dos princípios de manejo e conservação de solos e águas, conforme estabelecido nas Metas do Governo – 2011 a 2014 e no Plano de Ação do SEAGRI – 2011 a 2014, no eixo “SUSTENTABILIDADE”;
- Priorizar a reconfiguração do abaulamento do leito estradal, o cascalhamento e pequenas intervenções de drenagem como valas laterais rasas, entre outras.
- Priorizar trechos de estradas com base nas linhas de produção existente, maior número de famílias a serem atendidas, transporte escolar.
- Estabelecer procedimentos de parceria com municípios e consórcios intermunicipais;
- Repasse de recursos financeiros da SEAB aos municípios especificamente para aquisição de óleo diesel a ser utilizado para recuperação de estradas rurais, mediante TERMO DE CONVÊNIO.

9. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Estão previstas três formas de avaliação:

1ª. Forma: Pelo Chefe de Núcleo - Avaliação de Conformidade – Durante a Execução do Convênio (Modelo, Anexo 4 dos Procedimentos Operacionais do PROJETO DE RECUPERAÇÃO DA TRAFEGABILIDADE DE ESTRADAS RURAIS) – realizada pelo Chefe de Núcleo, durante a execução do convênio, sendo destinada à verificação dos itens de composição do processo de aquisição e aplicação do óleo diesel na recuperação de estradas rurais. Encontra-se dividida em duas etapas. Assim, deverão ser verificados:

1ª ETAPA: 30 DIAS APÓS O REPASSE DE RECURSOS: Data e valor da liberação dos recursos pela Seab; Quantidade de óleo diesel adquirido; quilometragem de trecho a ser recuperado; os principais problemas identificados e as providências tomadas.

2ª ETAPA: FINAL DO CONVÊNIO – AVALIAÇÃO – Trata-se, em verdade, da junção do conjunto de AVALIAÇÃO DO PROJETO DE RECUPERAÇÃO DA TRAFEGABILIDADE DE ESTRADAS RURAIS, questionário a ser respondido pela equipe de avaliação e pelo Técnico da AT (junto aos agricultores), com anuência do Chefe de Núcleo.

2ª Forma: Pela Equipe de Avaliação - Quali quantitativa - Final do Convênio – (Modelo, Anexo 5 do dos Procedimentos Operacionais do PROJETO DE RECUPERAÇÃO DA TRAFEGABILIDADE DE ESTRADAS RURAIS) - realizada pela Equipe de Avaliação, no final do Convênio, sendo destinada à verificação quali quantitativa dos itens de composição do processo de aquisição e aplicação do óleo diesel, bem como do número de quilômetros recuperados. Assim, deverão ser verificados:

A - **Indicadores quantitativos:** Data e valor da liberação dos recursos pela Seab; Participação financeira do município; km de estradas recuperadas;



Prefeitura do Município de Santa Cruz de Monte Castelo
Estado do Paraná

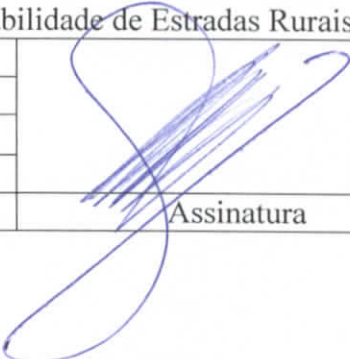


B - **Indicadores qualitativos:** Pontos positivos e negativos identificados no processo de aquisição do óleo diesel; Pontos positivos e negativos identificados no processo de aplicação do óleo diesel; Sugestões para futuros projetos.

3ª Forma: Pelo Técnico da Assistência Técnica (dos Beneficiários – Final do convênio) – (Modelo, **Anexo 6** dos Procedimentos Operacionais do PROJETO DE RECUPERAÇÃO DA TRAFEGABILIDADE DE ESTRADAS RURAIS) - realizada pelo Técnico da AT, no final do Convênio, sendo destinada à verificação do grau de satisfação dos agricultores beneficiados. Para tanto, tendo como princípio a avaliação do impacto da recuperação da estrada rural na visão dos agricultores, sugere-se uma amostra de 5% em cada município atendido, tendo como parâmetros: o grau de satisfação do agricultor; as melhorias identificadas pelo agricultor e se tem alguma sugestão a dar.

10. DECLARAÇÃO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA ELABORAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

O presente Plano de Trabalho foi por mim elaborado de acordo com as normas técnicas aplicáveis à recuperação de trafegabilidade em trechos de estradas rurais no município e está compatível com as prioridades de atendimento da agricultura familiar e com os recursos financeiros destinados para a aquisição de combustível pelo Projeto de Recuperação da Trafegabilidade de Estradas Rurais.

| | | |
|----------------------------------|-----------------------------|---|
| Nome: | Paulo Roberto Perfetti |  |
| Cargo: | Engenheiro Civil | |
| N.º Registro Conselho de Classe: | PR-12639/D | |
| Local: | Santa Cruz de Monte Castelo | |
| Data: | 27 de novembro de 2014 | |
| | | Assinatura |

11. DECLARAÇÃO DO MUNICÍPIO

Na qualidade de representante legal do MUNICÍPIO declaro, para fins de prova junto à SEAB, para os efeitos e sob as penas da lei, que inexistente qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Nacional ou qualquer órgão da Administração Pública Federal que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas nos Orçamentos do Estado ou da União, na forma deste Plano de Trabalho.

| | | |
|--------|-------------------------------------|--|
| Nome: | José Maria Pereira Fernandes |  |
| Cargo: | PREFEITO MUNICIPAL | |
| CPF: | 389.032.969-15 | |
| Local: | Santa Cruz de Monte Castelo | |
| Data: | 27 de novembro de 2014 | |
| | | Assinatura |

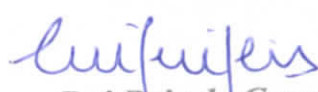



Prefeitura do Município de Santa Cruz de Monte Castelo
Estado do Paraná




12- PARECER TÉCNICO E APROVAÇÃO DO NR/SEAB (CHEFE DO N.R. e FICAL DO CONVÊNIO)

Somos favoráveis ao aditivo, tendo em vista as razões expandidas pelo município e pelo fiscal do convênio.

| | | |
|--------|--------------------------------------|--|
| Cargo: | CHEFE DO NÚCLEO REGIONAL SEAB |  Rui Reis de Cerqueira Chefe do Núcleo Regional RG 2.048.471-3 SEAB - PARANAÍ |
| Nome: | Rui Reis de Cerqueira | |
| CPF: | 504.566.609-68 | |
| Local: | Paranaíba | |
| Data: | 03/12/2014 | |
| Cargo: | FISCAL DO CONVÊNIO * |  Assinatura |
| Nome: | LUÍZ FERNANDO PRICIMOTTO | |
| CPF: | 046.419.639-67 | |
| Local: | CIA NORTE-PR | |
| Data: | 01/12/14 | |

(*) Na impossibilidade do Fiscal do Convênio ser o representante do DEAGRO no N.R., indicar outro servidor habilitado.


NORBERTO ANACLETO ORTIGARA
Secretário de Estado